

“CONHEÇA A JESUS COMO ELE É!”
Introdução
2 Coríntios 4:3-6

Nos últimos anos surgiram muitos livros acerca de Jesus como sendo o maior psicólogo, filósofo, coach (Treinador), um líder incomum, extraterrestre, o mestre dos mestres, da vida, da sensibilidade, inesquecível, do amor, etc. Além desses, um livro sobre Jesus foi escrito para os ateus, onde os ensinamentos do nosso Mestre foram denominados como conceitos “marxistas”, para uma revolta política. O título do livro era: “Jesus para os Ateístas”.

Algumas religiões apresentam Jesus como um anjo, profeta, o irmão daquele (Lúcifer) que se transformou em Satanás, por sentir-se discriminado pelo fato de o Pai dar mais atenção a Jesus do que a ele. Então, Lúcifer criou uma rebelião nos Céus! Algumas seitas apresentam Jesus como o amante de Maria Madalena, e entre esses grupos, há aqueles que dizem que Ele se casou com ela, enquanto outros dizem que eles viveram como amantes.

O que isso tudo demonstra? Demonstra a necessidade que cada um tem de adaptar a vida de Jesus à sua plataforma, seja ela religiosa, científica, filosófica, liderança, psicológica, mística e política. Todos querem andar com Jesus, desde que Ele esteja adaptado ao gosto de cada um. No entanto, são os poucos que querem andar na companhia do Jesus verdadeiro e original.

Além do mais, Jesus tem se tornado até enfeite em algumas salas de estar, pintado em quadros para preencher espaços vazios nas paredes e os que olham para essas estátuas, o fazem até com certo respeito. Entretanto, eles veneram Aquele sobre o Qual não se importam em saber, acerca da razão de Sua vinda, morte, ressurreição e da Sua volta futura.

Há artigos sobre Jesus como sendo até um “anarquista”! Ora, como uma pessoa que ao longo da sua vida curou pessoas, as ensinou, fez milagres verdadeiros e que planejou morrer numa cruz, poderia ser visto como um “agitador, desordeiro ou arruaceiro”?

Documentários são produzidos para tentar provar tanto a Sua inexistência quanto a Sua morte e ressurreição! Dizem que a vida de Jesus não é digna de confiança, pois é duvidoso crer que Ele existiu do modo que sobre Ele se prega.

1. A história, a filosofia e a tradição religiosa não conseguem conhecer a Jesus como Ele é.

Alguns buscam conhecer a Jesus pela história, a fim de comprovar a veracidade dos registros históricos. Outros, por questão de tradição familiar sustentam a crença de que Jesus existiu e pronto!

No entanto, o “caminho histórico” é o meio para que somente os eruditos conheçam a história sobre Jesus, sem, contudo, conhecerem a Sua missão, natureza, glória e senhorio.

O “caminho da crença popular” é o meio de declarar arbitrariamente ou pela imposição da ideia a Sua existência, mas sem conhecer a Sua missão, natureza, glória e senhorio. Na verdade, os dois caminhos conduzem as pessoas a nenhum lugar!

2. O único caminho para se conhecer a Jesus é de acordo com o que está revelado na Bíblia.

Vamos voltar ao nosso texto bíblico e tentar responder a estas perguntas:

- Para quem o Evangelho de Cristo está escondido? (v.3)
- Por que eles não podem crer no Evangelho de Cristo? (v.4)
- Qual é a ação de Satanás para obscurecer o entendimento dos que se perdem? (v.4)
- De onde vem essa “luz” e o que ela revela? (v.4)
- O que Jesus nos mostra? (v.4)
- Qual era a ênfase da pregação de Paulo? (v.5)
- De onde brilhou a luz e onde ela deveria resplandecer? (v.6)
- Qual a razão de essa luz brilhar em nossos corações? (v.6)

O verso 6 revela duas coisas que nós devemos sempre lembrar:

- O poder ou capacidade Divina de fazer a luz brilhar das trevas ou da ignorância acerca Dele.
- A capacitação que Deus nos dá para enxergarmos essa luz, como Ele quer que a enxerguemos, pois sem a Sua ajuda nós jamais O conheceríamos como Ele é.

Portanto, nenhum livro, pesquisas históricas, crenças tradicionais ou familiares, podem revelar quem Jesus é! Somente o Espírito de Deus, que insere a “Luz divina” dentro daquele que está em estado caótico, pode persuadi-lo que Jesus é o Filho de Deus e que o Evangelho de Jesus é a revelação da Sua glória (*esplendor, poder, honra, grandeza*)!

Somente o Espírito de Deus é Aquele que pode nos levar a crer e a “desfrutar” da vida de Cristo, com todo o Seu poder agindo dentro de nós. O apóstolo Paulo disse:

 *Portanto, todos nós, com o rosto descoberto, refletimos a glória que vem do Senhor. Essa glória vai ficando cada vez mais brilhante e vai nos tornando cada vez mais parecidos com o Senhor, que é o Espírito. (2 Co.3:18 NTLH)*

Em outras palavras:

“Sem nenhum tipo de véu sobre os nossos rostos, somos como espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. Essa glória vai a cada dia se tornando mais nítida, à medida que nos parecemos mais com Cristo, que é o Espírito de Deus.”

Todavia, quando tentamos adaptar Jesus aos nossos gostos pessoais, significa que não estamos permitindo que o Espírito Santo faça a Sua obra em nossas vidas, ou seja, iluminar o nosso ser interior com a glória de Deus. É somente o Espírito Santo Quem pode nos revelar Quem Jesus realmente é e que tipo de pessoas nós devemos ser em Cristo.

Como nós precisamos da obra do Espírito Santo em nossas vidas! Jesus disse:

 *Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai, que está no céu, dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem! (Lc.11:13 NTLH)*

Que nós supliquemos ao Pai por ações maiores e mais abundantes da obra do Espírito Santo em nossas vidas, a fim de termos o privilégio de ver e saborear “a glória de Deus na face de Cristo” e refletirmos a glória de Cristo ao mundo!

Que nós, pelo poder do Espírito Santo, mostremos Cristo às pessoas como Ele é e que jamais procuremos adaptá-Lo ao “gosto do freguês”. Eu o convido a participar de uma série de meditações sobre este tema: **“CONHEÇA A JESUS COMO ELE É!”**